



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM
*ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA***

Passos – MG
2022

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Victor Godoy Veiga

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira e Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto e Célio César dos Santos Aparecido

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva e Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Heloisa Turcatto Gimenes Faria

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Bruna Barabara Santos Bordini

Flávia Helena Pereira

Heloisa Turcatto Gimenes Faria

Juliano de Souza Caliar

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Aline Gonzaga Ramos

Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

Romilda Pinto da Silveira Ramos

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

| Nome do(a) Professor(a) | Titulação | Formação |
|---------------------------------|------------------|-----------------|
| Andrea Cristina Alves | Doutora | Enfermeira |
| Dérica Karoly Evarista Almeida | Mestre | Enfermeira |
| Fernanda Mateus Queiroz Schmidt | Doutora | Enfermeira |
| Flávia Helena Pereira | Doutora | Enfermeira |
| Heloisa Turcatto Gimenes Faria | Doutora | Enfermeira |
| Jamila Souza Gonçalves | Doutora | Enfermeira |
| Juliano de Souza Caliar | Doutor | Enfermeiro |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO | 7 |
| 1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria | 7 |
| 1.2 Entidade Mantenedora | 7 |
| 1.3 IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos | 7 |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO | 8 |
| 3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS | 9 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> | 10 |
| 5. APRESENTAÇÃO DO CURSO | 13 |
| 6. JUSTIFICATIVA | 14 |
| 7. OBJETIVOS DO CURSO | 16 |
| 7.1 Objetivo Geral | 16 |
| 7.2 Objetivos Específicos | 16 |
| 8. FORMA(S) DE INGRESSO | 17 |
| 9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO | 17 |
| 10. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | 18 |
| 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 18 |
| 11.1 Matriz | 18 |
| 11.2 Descrição | 19 |
| 12. EMENTÁRIO | 20 |
| 13. METODOLOGIA | 34 |
| 14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM | 35 |
| 14.1 Da Verificação do Rendimento Escolar, da Aprovação e | 35 |
| 15. DESLIGAMENTO DO DISCENTE | 36 |
| 15.1 Trancamento de matrícula | 36 |
| 16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO | 37 |
| 17. APOIO AO DISCENTE | 38 |
| 17.1 Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais | 38 |
| 17.2 Atividades de tutoria (mediação) - EAD | 40 |
| 18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 41 |
| 19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL | 42 |
| 20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO | 42 |
| 21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO | 43 |
| 21.1 Núcleo Docente e Estruturante – NDE e Colegiado de Curso | 43 |
| 21.2 Atuação do (a) Coordenador (a) | 44 |
| 21.3 Corpo Docente | 45 |
| 21.4 Corpo Administrativo | 46 |
| 22. INFRAESTRUTURA | 47 |
| 22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos | 49 |
| 22.1.1 Biblioteca Física | 49 |
| 22.1.2 Biblioteca Virtual | 50 |
| 23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) | 51 |
| 24. CERTIFICADOS | 51 |
| 25. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 52 |
| 26. REFERÊNCIAS | 52 |

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

| | |
|-----------------------|--|
| Nome do Instituto | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais |
| CNPJ | 10.648.539/0001-05 |
| Nome do Dirigente | Marcelo Bregagnoli |
| Endereço do Instituto | Av. Vicente Simões, 1.111 |
| Bairro | Nova Pouso Alegre |
| Cidade | Pouso Alegre |
| UF | Minas Gerais |
| CEP | 37.553-465 |
| DDD/Telefone | (35)3449-6150 |
| E-mail | reitoria@ifsuldeminas.edu.br |

1.2 Entidade Mantenedora

| | |
|----------------------|---|
| Entidade Mantenedora | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC |
| CNPJ | 00.394.445/0532-13 |
| Nome do Dirigente | Ariosto Antunes Culau |
| Endereço | Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede |
| Bairro | Asa Norte |
| Cidade | Brasília |
| UF | Distrito Federal |
| CEP | 70047-902 |
| DDD/Telefone | (61) 2022-8597 |
| E-mail | setec@mec.gov.br |

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

| | |
|---------------------------------|--|
| Nome do <i>Campus</i> Ofertante | Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Passos |
| CNPJ | 10.648.539/0007-09 |
| Nome do Dirigente | João Paulo de Toledo Gomes - Diretor Geral |
| Endereço do Instituto | Rua da Penha, 290 |
| Bairro, cidade e UF | Penha II, Passos, MG |
| CEP | 37903-070 |
| DDD/Telefone | (35)3526-4856 |
| E-mail | gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br |

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência

Área do conhecimento: 4.04.00.00-0

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2017.

Habilitação: Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência

Número de Vagas Oferecidas:

| | |
|------------------------------|-------------------------|
| Nº de vagas por turma | Até 100 vagas por polo* |
| Nº de turmas por ano | Até 6 turmas |
| Total de vagas anuais | Até 600 vagas |

* Serão ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS.

Forma de ingresso: Conforme critérios estabelecidos no Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em Enfermagem.

Duração do Curso: 18 meses.

Periodicidade de oferta: A cada 18 meses.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 360 horas

Portaria de Reconhecimento: Res. CONSUP 024/2017, de 26 de abril de 2017.

Coordenador do Curso: Heloisa Turcatto Gimenes Faria

Endereço do coordenador: Rua da Penha, 209 – Penha II – CEP: 37903-070

Telefone do coordenador: 3526-4856

E-mail: heloisafaria@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o *Campus* Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em *Campus* em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O *Campus* Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O

primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos.

Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do *Campus*, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - *Campus* Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse *Campus*. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do *Campus* pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio.

No decorrer do ano de 2013, o *Campus* recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do *Campus*. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do *Campus*. No mês de agosto do corrente ano, o *Campus* recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes.

Ainda em 2013, o *Campus* Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no *Campus* Passos e nas Unidades Remotas de São

Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o *Campus* iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do *Campus*, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o *Campus* conta com 64 Docentes e 41 Técnicos Administrativos em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações *Lato Sensu*:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata do Curso de Especialização *lato sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais enfermeiros do município de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de enfermagem em Urgência e Emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de urgência e emergência prestados ao ser humano, em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar, capacitando-o para atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais ou nacionais.

Afim de facilitar o acesso ao curso, o mesmo é ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), contemplando uma carga horária de 360 horas, distribuídas ao longo de 18 meses. As disciplinas estão divididas em quatro módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, por meio das atividades propostas pelo Curso de Especialização *lato sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência, os estudantes serão capacitados para suprir uma demanda específica de atendimentos na saúde pública em que, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, anualmente morrem cerca de 1,3 milhões de pessoas e milhões são feridas ou ficam incapacitadas em decorrência de acidentes de trânsito, principalmente em países de baixa e média renda. Sendo tais acidentes a principal causa de morte entre os jovens de 15 a 24 anos (OMS, 2012).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, caso medidas educativas e políticas não sejam aplicadas, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7ª principal causa de morte em 2030 em todo mundo (OPAS, 2017).

Desta forma, a falta de profissionais treinados pode acarretar em atendimentos desqualificados que impactam em sequelas permanentes aos pacientes, sendo urgente a demanda por esse tipo de formação ou capacitação na área de saúde.

A crescente demanda pelos atendimentos de urgência e emergência tem despertado preocupação por parte dos diversos serviços de saúde quanto à uniformização nos cuidados de Enfermagem e quanto aos protocolos de atendimento, em termos globais, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade nas unidades de emergência.

Entretanto, no Brasil, poucos são os centros que disponibilizam um treinamento específico em Urgência e Emergência em Enfermagem. Na maioria das vezes, a primeira atuação de profissionais recém-egressos das universidades é justamente em uma unidade de emergência, uma das áreas de atendimento mais complexas, visto que exige do profissional recém-formado conhecimentos em praticamente todas as especialidades de Enfermagem, bem como habilidades técnicas para o atendimento das vítimas especialmente de acidentes de trânsito.

6. JUSTIFICATIVA

Com cerca de 115 mil habitantes, Passos é uma cidade polo, com uma boa infraestrutura de rede de água (100%) e de esgoto (98%); rede hospitalar; bancária; escolar; hoteleira; rede de prestação de serviços em geral e centro comercial, sendo polo regional no tripé saúde – comércio – serviço (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2021) .

Na área de saúde, Passos é sede de uma das Diretorias Regionais de Saúde de Minas Gerais, contando com 24 municípios jurisdicionados, totalizando 400.000 (quatrocentos mil) habitantes, descentralizando as ações da Secretaria de Estado da Saúde. Possui 03 hospitais, dois deles com Unidade de Terapia Intensiva - UTI, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A Santa Casa de Passos é um hospital regional, de caráter filantrópico que atende toda a população do sudoeste mineiro. Por possuir um corpo altamente especializado, consolidou-se como um importante centro de atendimento à saúde, tendo uma UTI Adulta, uma UTI Neonatal e uma Unidade de Emergência. Ligada a essa instituição está também o Hospital Regional do Câncer, muito importante na assistência a pacientes oncológicos de toda a região Sudoeste, Sul de Minas Gerais.

O Hospital São José é conveniado com a Unimed e dispõe de infra-estrutura menor, porém apresenta-se com um atendimento diferenciado e tecnologia avançada para seus clientes, com uma Unidade de Terapia Intensiva contendo 06 leitos.

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA, possui infraestrutura moderna, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, compõe uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

Há também a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, distante 52 quilômetros de Passos, a qual também é regional, vinculada ao Hospital do Coração, atende uma grande demanda de pacientes/clientes cardiopatas, com procedimentos invasivos especializados, inclusive cirurgias cardíacas.

Toda a cidade de Passos é assistida por 17 equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF e, além dos laboratórios mantidos pelo SUS, há outros laboratórios privados, possuindo equipamentos modernos sob a responsabilidade de analistas com formações específicas em análise patológica e clínica à disposição dos diversos clientes/pacientes.

A rede de ensino regional voltada para a área de saúde conta com dois cursos particulares de formação de Técnicos em Enfermagem, um curso vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Passos, além de dois cursos de Graduação em Enfermagem. Apesar desta oferta de cursos, a demanda por este profissional permanece em crescimento, já que a região conta com duzentos estabelecimentos no setor de saúde.

A crescente complexidade tecnológica dos meios de produção tem levado a um incremento substancial dos níveis de exigência em relação à mão-de-obra, ganhando relevo atividades que demandam uma melhor formação técnica e capacitação. As Instituições de ensino não podem se descuidar e desconsiderar que a sociedade mergulha hoje num vertiginoso avanço técnico-científico, além de novas questões conceituais ou culturais, como a da “Qualidade Total” e “Globalização da Economia”, por exemplo, que exigem maior especialização para o trabalho.

O Ensino Profissionalizante precisa se reformular de forma profunda e constante, sendo necessário que o profissional egresso das instituições formadoras saiba responder às expectativas ligadas à saúde da população.

O Decreto Federal 5154/04 define como um dos objetivos da educação profissional, especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos (Inciso III do Artigo 1º). Nesse enfoque, especialização, aperfeiçoamento e atualização, são possibilidades de educação profissional a serem oferecidas a profissionais ou concluintes de cursos de Qualificação Profissional dos três níveis: Básico, Técnico e Tecnológico.

Assim também acontece na área da saúde, e em especial na Enfermagem, em que se percebem mudanças tecnológicas, conceituais e operacionais substantivas. A Especialização Profissional tem lugar de destaque, pois possibilita o atendimento de qualidade, o emprego de procedimentos e materiais específicos e especializados. A adoção de tecnologias é cada vez mais frequente, tornando imprescindível a participação de profissionais de enfermagem cada vez mais preparados para o uso das novas tecnologias.

Frente ao exposto, em 2014 os docentes do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, realizaram uma pesquisa de demanda com o objetivo de avaliar possíveis cursos de Pós-graduação na área da enfermagem.

Participaram da pesquisa, profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem, assim como estudantes de cursos técnicos e de graduação em enfermagem da cidade e região. Foi formulado um questionário, aplicado nos próprios locais de trabalho e/ou estudo dos participantes da pesquisa. Diante dos resultados, identificou-se que a temática “Gestão em Enfermagem” foi a mais citada (16,7%), seguido pela “Urgência e Emergência” (13,7%).

Assim, ao levar em consideração os resultados da pesquisa de demanda, somados às especialidades e experiências profissionais dos docentes efetivos da área de Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, foi elaborada a proposta de abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência na modalidade a distância aqui apresentado.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Preparar profissionais da área de Enfermagem para trabalhar com atendimentos de Urgência e Emergência em empresas privadas e públicas, enquanto integrantes desse serviço especializado, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão.

7.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as principais situações de urgência e emergência na prática clínica, bem como identificar prioridades no atendimento.
- b) Praticar o conhecimento adquirido nas diversas situações de urgência e emergência, nos serviços de saúde públicos ou privados, a fim de garantir qualidade no atendimento prestado.
- c) Identificar as diferentes estratégias de cuidado conforme a complexidade da situação em que se encontra o indivíduo dentro das urgências e emergências.
- d) Organizar a assistência e os serviços de forma crítica e reflexiva, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, respeitando os princípios éticos e legais do exercício profissional.
- e) Identificar, constantemente e de forma crítica, a necessidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, a fim de garantir qualidade no cuidado ofertado.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso é obrigatório comprovar a conclusão do ensino superior em Enfermagem.

O ingresso ao curso se fará a cada 18 meses, exclusivamente, por meio de processo seletivo publicado por meio de Edital específico, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite quantitativo das vagas oferecidas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme resolução vigente, com apoio da Coordenação Geral de Processos Seletivos (COPESE).

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, o enfermeiro participa, como integrante da equipe de saúde, de ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e a defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

O Enfermeiro com Especialização em Urgência e Emergência poderá atuar em todos os locais que prestem assistência de urgência e emergência, como hospitais, UPA, SAMU, serviços de assistência pré-hospitalar, no âmbito público ou privado.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Enfermeiro exerce atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de toda a equipe de enfermagem, sendo responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem. Para isso, deverá possuir as seguintes competências profissionais:

- a) Planejar a assistência de enfermagem.
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, inclusive as de alta complexidade.
- c) Orientar e supervisionar o trabalho de enfermagem.

d) Integrar a equipe de saúde que presta assistência direta e indireta às pessoas em situações de urgência e emergência clínicas e/ou traumáticas.

10. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção e prevenção à saúde na rede de atenção em urgência e emergência do Sistema Único de Saúde.
- Prestar assistência ao paciente em situação de urgência e emergência, em todo ciclo vital, fundamentada no cuidado humanizado e nos princípios da bioética.
- Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência fundamentada nos princípios de segurança do paciente e do trabalhador.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1 Matriz

| COMPONENTES CURRICULARES | | CARGA HORÁRIA |
|--------------------------|---|---------------|
| MÓDULO 1 | Introdução ao atendimento de urgência e emergência | 20h |
| | Gestão dos serviços de urgência e emergência | 20h |
| | Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica | 20h |
| | Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) | 20h |
| SUB-TOTAL | | 80h |
| MÓDULO 2 | Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar | 40h |
| | Traumas específicos | 40h |
| SUB-TOTAL | | 80h |
| MÓDULO 3 | Emergências cardiovasculares e choque | 50h |
| | Emergências neurológicas e respiratórias | 20h |
| | Emergências renais, metabólicas e hematológicas | 30h |
| | Emergências gastrointestinais e hepáticas | 20h |
| | Morte encefálica, doação de órgãos | 20h |
| SUB-TOTAL | | 140 |

| | | |
|--------------------------------|---|-------------|
| MÓDULO 4 | Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais | 20h |
| | Emergências ginecológicas e obstétricas | 20h |
| | Emergências neonatológicas e pediátricas | 20h |
| SUB-TOTAL | | 60h |
| TOTAL DE HORAS DO CURSO | | 360h |

11.2 Descrição

A matriz do curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, bem como por meio de consulta à literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais capazes de prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência de maneira holística, participando ativamente da promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano.

Assim, a proposta do curso no contexto dos módulos a serem abordados e suas respectivas disciplinas, em conjunto, visam ampliar o conhecimento e integração dos cursistas na compreensão e proposição de situações problema, com o objetivo de detalhar e analisar as respectivas temáticas.

Ao final do curso, o especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá ter construído uma fundamentação adequada, capacitando-se enquanto estudante a exercer funções inerentes ao profissional dessa área.

12. EMENTÁRIO

MÓDULO I

| | | | |
|--|---|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Introdução ao atendimento de urgência e emergência | | |
| MÓDULO | 1º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| EMENTA: Epidemiologia das urgências e emergências. Conceito de paciente crítico, potencialmente crítico, urgência, emergência, pronto atendimento, pronto socorro, atendimento ao paciente crítico. Finalidade de uma unidade de emergência. Papel dos profissionais de saúde na assistência ao paciente em situações de urgência e emergência. Legislações acerca dos aspectos legais do atendimento em emergência. Fundamentos da ética e da moral. Responsabilidade civil. Princípios da bioética. O usuário e seus direitos na condição de doente. As diversas situações que exigem reflexão e por vezes tomada de decisão na urgência e emergência. | | | |
| Bibliografia Básica: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2. ROCHA, E.C.A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências . 2012. Disponível em: < http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/atuação-da-enfermagem-em-urgências-e-ememremergencias >. 3. OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. | | | |
| Bibliografia Complementar: 1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Código de ética dos profissionais de enfermagem . Disponível em: < http://www2.corenmg.gov.br/anexos/codigo_etica_pb.pdf >. 3. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN . Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 4. JONSEN, A.R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W.J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica . Tradução: Ananyr Porto Fajardo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 5. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística . Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. | | | |

| | | | |
|---|---|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Gestão dos Serviços de Urgência e Emergência | | |
| MÓDULO | 1º | CARGA HORÁRIA | 20H |
| EMENTA: | | | |
| <p>Políticas Públicas de Saúde voltadas para o Setor de Urgência e Emergência. Humanização no atendimento de urgência e emergência. Acolhimento e classificação de risco. Rede de atenção de urgência e emergência. Organização e funcionamento dos serviços de urgência e emergência (estrutura física, recursos humanos e materiais). Processos de trabalho: divisão do trabalho, planejamento e organização da assistência. Parâmetros para a avaliação da assistência. Central de Regulação Médica. Serviço móvel de atenção às urgências e emergências. Biossegurança no atendimento de urgência e emergência.</p> | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| <p>1. JOINT COMMISSION RESOURCES. Gerenciamento do corpo assistencial: manual aos padrões da Joint Commission Resources. Tradução: Paulo Henrique Machado. 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>2. KNODEL, L.J. Nurse to nurse: administração em enfermagem. Tradução: Denise Rodrigues. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>3. KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| <p>1. BARSANO, P.R. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2011. Disponível em:< bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>.</p> <p>3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>4. CARDOSO, T.A.O.; VITAL, N.C.; NAVARRO, M.B.M.A. Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>5. TARABOULSI, F.A. Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> | | | |

| | | | |
|--|--|---------------|-----|
| Nome da Disciplina: | Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica | | |
| MÓDULO | 1º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| <p>Artigo e periódicos científicos: conceitos e definições. Indexação em bases de dados do periódico científico. Fator de impacto e Classificação qualis de periódicos científicos. Estrutura do artigo científico. Estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Níveis de evidência científica. Bioestatística e Epidemiologia. Ferramentas para avaliação de manuscritos. Normas técnicas de trabalhos científicos.</p> | | | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2. ALVES, M.R.; BICAS, H.A.; RODRIGUES, M.L.V. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011. 3. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. | | | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. BECKER, J.L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 5. SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações Tradução: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. | | | |

| | | | |
|---|--|---------------|-----|
| Nome da Disciplina: | Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem | | |
| MÓDULO | 1º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| <p>Introdução à farmacologia: conceitos básicos. Formas farmacêuticas. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica: agonistas e antagonistas, receptores, relação entre concentração e efeito. Interações medicamentosas. Farmacologia dos principais medicamentos utilizados em situações de urgência e emergência. Aspectos teóricos, metodológicos e legais da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Prontuário médico. Registro de Enfermagem. Fases do Processo de enfermagem.</p> | | | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. RANG-DALE: Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. | | | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne; WAGNER, Cheryl M. NIC: Classificação Das Intervenções de Enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2016. 2. FUCKS; COL. Farmacologia clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. GOODMAN; Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Mc Graw-Hill, 2005. 4. MOORHEAD, Sue. JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean; SWANSON, Elizabeth. NOC: classificação dos resultados em enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 5. NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015. | | | |

MÓDULO 2

| | | | |
|--|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar | | |
| MÓDULO | 2º | CARGA HORÁRIA | 40h |
| EMENTA: Atendimento pré-hospitalar ao trauma: avaliação da cena, segurança, cinemática do trauma. Traumas contusos e perfurantes. Ferimentos abertos e fechados. Avaliação inicial do trauma. Avaliação secundária. Triagem e Transporte do politraumatizado. | | | |
| Bibliografia Básica: 1. NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011. 2. SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. | | | |
| Bibliografia Complementar: 1. CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 5. VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011. | | | |

| | | | |
|---|----------------------------|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Traumas Específicos | | |
| MÓDULO | 2º | CARGA HORÁRIA | 40h |
| EMENTA: | | | |
| <p>Trauma crânio-encefálico. Trauma raquimedular. Trauma de tórax. Trauma abdominal. Trauma de extremidades. Principais procedimentos realizados em vítimas de trauma. Atendimento em situações de catástrofes. Queimaduras e afogamento. Sistematização da Assistência de Enfermagem no politraumatizado.</p> | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| <p>1. NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>2. SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6, ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| <p>1. CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4 ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>5. VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> | | | |

MÓDULO 3

| | | | |
|---|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências cardiovasculares e choque | | |
| MÓDULO | 3º | CARGA HORÁRIA | 50h |
| EMENTA: Introdução ao eletrocardiograma. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências cardiovasculares (arritmias cardíacas, síndrome coronariana aguda, parada cardiorrespiratória, insuficiência cardíaca, crise hipertensiva e dissecção de aorta e aneurismas). Fisiopatologia do choque (hipovolêmico, cardiogênico, séptico, anafilático, neurogênico). | | | |
| Bibliografia Básica: 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência . Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas . 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência : série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. | | | |
| Bibliografia Complementar: 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN . Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular : série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse : interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave . 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina . Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. | | | |

| | | | |
|--|---|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências neurológicas e respiratórias | | |
| MÓDULO | 3º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| EMENTA: | | | |
| <p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências respiratórias (obstrução de vias aéreas, broncoespasmo, edema agudo de pulmão, tromboembolismo pulmonar, insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório agudo). Ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências clínicas neurológicas (crise convulsiva, acidente vascular encefálico, hipertensão intracraniana, hemorragias e aneurismas).</p> | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| <p>1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| <p>1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</p> <p>5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> | | | |

| | | | |
|--|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências renais, metabólicas e hematológicas | | |
| MÓDULO | 3º | CARGA HORÁRIA | 30h |
| EMENTA: | | | |
| <p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações da insuficiência renal aguda, dos distúrbios hidroeletrólíticos, do desequilíbrio ácido-base, do coma hiperosmolar não cetótico, da cetoacidose diabética, da hipoglicemia, da crise tireotóxica e do coma mixedematoso. Intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos. Distúrbios de coagulação.</p> | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| <p>1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| <p>1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</p> <p>5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> | | | |

| | | | |
|--|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências gastrointestinais e hepáticas | | |
| MÓDULO | 3º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| EMENTA: | | | |
| <p>Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências gastrointestinais (hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdome agudo, pancreatite aguda, isquemia mesentérica, pericardite). Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências hepáticas (insuficiência hepática aguda grave, encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal, síndrome hepatopulmonar e síndrome da hipertensão portal).</p> | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| <p>1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| <p>1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. . ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>4. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</p> <p>5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> | | | |

| | | | |
|---|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Morte encefálica e doação de órgãos | | |
| MÓDULO | 3º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| EMENTA: | | | |
| Epidemiologia dos transplantes. Políticas públicas relacionadas ao transplante de órgãos. O processo de doação. Diagnóstico de morte encefálica. Indicação de transplante. Alocação de órgãos. Central de transplante. Ética e legislações no transplante de órgãos. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| 1. GARCIA, Valter Duro; ABBUD FILHO, Mário; NEUMANN, Jorge; PESTANA, José Medina. Transplante de órgãos e tecidos . 2 ed. São Paulo: Segmento Farma, 2006. | | | |
| 2. PEREIRA, Walter Antonio. Manual de transplantes de órgãos e tecidos . 4 ed. Coopmed, 2011. | | | |
| 3. PEREIRA, Walter Antonio; FERNANDES, Roni de Carvalho; SOLER, Wangles de Vasconcelos (Coord). Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos . São Paulo: ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009. | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.600 , de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. 2009. Disponível em:< http://www.ans.gov.br/images/stories/Legislacao/camara_tecnica/2013_gt_revisao_rol/20130520-doc12_contribconsnacdesauderegulamentotecnicosnt.pdf >. | | | |
| 2. BECCHI, P. Morte cerebral e transplante de órgãos: do ético ao jurídico . 1 ed. São Paulo: Idéias e Letras, 2014. | | | |
| 3. GARCIA, Valter Duro. Por uma política de transplantes no Brasil . 1 ed. São Paulo: Office, 2000. | | | |
| 4. GARCIA, Clotilde Druck; PEREIRA, Japão Drose; ZAGO, Marcelo Kemel; GARCIA, Valter Duro. Manual de doação e transplante . São Paulo: Elsevier, 2013. | | | |
| 5. LAMB, David. Transplante de órgãos e ética . Trad. Jorge Curbelo. São Paulo: Hucitec, 2000. | | | |

MÓDULO 4

| | | | |
|---|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais | | |
| MÓDULO | 4º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| EMENTA: Emergências Psiquiátricas (abordagens frente à agitação psicomotora e comportamento violento, suicídio e tentativa de suicídio, síndrome de abstinência, uso de psicofármacos). Emergências no idoso (aspectos do envelhecimento, principais emergências clínicas e traumáticas). | | | |
| Bibliografia Básica: 1. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica . Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. NUNES, M.I.; FERRETTI, R.E.L., SANTOS, M. Enfermagem em geriatria e gerontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3. QUEVEDO, J.; CARVALHO, A.F. Emergências psiquiátricas . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. | | | |
| Bibliografia Complementar: 1. FALCÃO, L.F.R.; COSTA, L.H.D. Manual de geriatria . São Paulo: Roca, 2012. 2. MONTENEGRO, C.A.B. ; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental . 13 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 3. RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher . Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 4. TOWNSEND, M.C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências . Tradução: Douglas Arthur Omena Futuro et al. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 5. HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento . Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. | | | |

| | | | |
|---|--|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências ginecológicas e obstétricas | | |
| MÓDULO | 4º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| A enfermagem na assistência à mulher em unidades de urgência e emergência pré e intra-hospitalares. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à saúde da mulher, em urgências e emergências ginecológicas e obstétricas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| 1. REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Emergências em Obstetrícia e Ginecologia – Rezende. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. | | | |
| 2. SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Ginecológicas . Rio de Janeiro: Medbook, 2016. | | | |
| 3. SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Obstétricas . Rio de Janeiro: Medbook, 2016. | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. | | | |
| 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Ginecologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. | | | |
| 3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica . Brasília: OPAS; 2018. | | | |
| 4. MONTENEGRO, C.A.B. ; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. | | | |
| 5. RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher . Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. | | | |

| | | | |
|---|---|---------------|-----|
| DISCIPLINA: | Emergências neonatológicas e pediátricas | | |
| MÓDULO | 4º | CARGA HORÁRIA | 20h |
| <p>EMENTA:</p> <p>Abordagem inicial e atendimento de emergência em pediatria e neonatologia (avaliação primária, secundária, atendimento à parada cardiorrespiratória, medicamentos utilizados, assistência nas principais situações clínicas e traumáticas).</p> | | | |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>2. HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>3. TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> | | | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. CASTRO, C. M. A.; OLIVEIRA, E. M.; PORTES, K. A. E. S.; ARAÚJO, M. C. Procedimentos de enfermagem em neonatologia: rotinas do Instituto Fernandes Figueira – IFF/FIOCRUZ. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.</p> <p>2. LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas – IMIP. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.</p> <p>3. SILVA, A. C. S; FERREIRA, A. R.; NORTON, R. C.; MOTA, J. A. C. R. Urgências e emergências em pediatria. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2015.</p> <p>4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.</p> <p>5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.</p> | | | |

13. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso. Para tanto, são utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas é cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno pode acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante tem acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, *chats* e fóruns. Ele tem ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibiliza no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitem que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade é subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

O estudante conta, ainda, com o polo de apoio presencial, local destinado à realização de atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno a continuidade, de forma efetiva, ao curso mediante apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. Vale ressaltar que o curso, em questão, será ofertado na modalidade a distância, mas algumas atividades poderão ocorrer de forma presencial, como avaliações ou atividades práticas, conforme decisão do Colegiado de Curso. Entretanto, a presença não será obrigatória, sendo dada, ao discente que não puder comparecer, a oportunidade de cumprir essa carga horária de forma remota. O horário de funcionamento dos polos presenciais é definido após acordos firmados com esses polos e divulgados amplamente.

Em relação às pessoas com deficiências, todos os direitos relacionados à educação são atendidos conforme Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Maiores detalhes são abordados no item 16.1 deste PPC.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

14.1 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Os métodos de avaliação deverão constar no plano de ensino de cada disciplina ofertada.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

O discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para a integralização do curso. O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

Terá direito a fazer o exame final da disciplina o estudante que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 5,0 e inferior a 7,0. Após o exame final, será considerado APROVADO o estudante que obtiver média final (MF) maior ou igual a 7,0. A média final da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF) sendo essa soma dividida por 3.

Realizado o exame final por parte do aluno, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. Estará REPROVADO o estudante que obtiver ND inferior a 5,0 (quatro) pontos ou MF inferior a 7,0 (sete) pontos. Caso o estudante não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina) a ND.

Equação: $MF = ND + (EF \times 2) / 3$ onde,

MF = média final;

ND = nota da disciplina;

EF = exame final.

O estudante terá direito à revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. Parágrafo único: A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente.

A depender do Colegiado do Curso, para a modalidade a distância, poderão ser adotadas avaliações presenciais.

15. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente poderá ocorrer por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

- I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;
- II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado evadido, nos casos sem renovação automática;
- V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto na Resolução.
- VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

15.1 Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso e poderá ser requerido na SRA do *campus* ou polo de apoio presencial, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico.

Após o período estabelecido de 30 (trinta) dias a partir do início do semestre letivo, o pedido de trancamento de matrícula será indeferido, ficando o requerente sujeito ao cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral em curso. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso.

O trancamento de matrícula somente poderá ser requerido após a renovação de matrícula do módulo semestral em curso, no período estabelecido em calendário, salvo os casos de renovação automática de matrícula e por discentes que no primeiro módulo semestral não tenham sido reprovados, ou tenham sido reprovados em no máximo 50% das disciplinas do módulo ou semestre.

O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso.

§1º Casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso;

§2º O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula na SRA ou polo de apoio presencial estará sujeito ao desligamento e será considerado desistente, salvo os casos de renovação automática descritos no PPC e/ou edital de seleção.

§3º. Quando não houver turmas em andamento para o período trancado, o estudante deverá solicitar a renovação do trancamento.

- I. A extensão do trancamento não impacta no limite estabelecido no caput;
- II. A extensão do trancamento está condicionada ao tempo máximo para integralização do curso, conforme prevê no caput.

O reingresso estará condicionado à disponibilidade de oferta das disciplinas a serem cursadas pelo discente, que será integrado à turma correspondente ao período letivo trancado. Em casos de alterações no PPC, no ato do reingresso o discente poderá estar sujeito a adaptações curriculares, deliberadas pelo Colegiado do Curso.

O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga à integração de discentes após o período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas ou módulo ou curso, subsequente ao que estava vinculado, por motivo de não continuidade do curso.

O período de trancamento de matrícula não será computado para fins de determinação do período de integralização do curso.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado ao final de cada turma por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração à evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico é do tipo quantitativo/qualitativo e tem como mecanismo de coleta de dados um questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados anteriormente, o Colegiado do Curso avalia a necessidade de alterações no PPC.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do *Campus*, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o *Campus* buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP Nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pauta-se pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos, em que serão registradas dificuldades, intervenções, estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2 Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medir o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas nos fóruns de discussão na internet, por telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utiliza a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que faz a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduz os objetivos do curso, aborda os conteúdos expressos nas ementas e leva os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permite a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor é responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso é disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, há uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda previne possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitem o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem-se nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos

no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.

- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos e didáticos no âmbito do curso, responsável pela criação, elaboração e alteração do PPC do curso, será constituído por no mínimo cinco docentes de áreas afins da proposta do curso.

O Colegiado de Curso, órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso será constituído:

I - pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de dois anos;

II - por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;

III - por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;

XV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e desta Resolução.

21.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área. Compete ao coordenador de curso:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos do corpo docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e desta Resolução;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando o aprimoramento do curso, respeitando a devida tramitação nas câmaras para aprovação;

VII - auxiliar nas ações do processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e os planos de ensino das disciplinas, verificando o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes e colegiado do curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais próprias do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a participação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores, e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a avaliação/apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de matrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

21.3 Corpo Docente

| Nome | Titulação | Área de Atuação | e-mail | Link lattes |
|---------------------------------|--------------|-----------------|--------------------------------------|---|
| Andrea Cristina Alves | Doutora | Enfermagem | andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/4207991637574714 |
| Beatriz Glória Campos Lago | Especialista | Enfermagem | beatriz.lago@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/9881232005740340 |
| Fernanda Mateus Queiroz Schmidt | Doutora | Enfermagem | fernanda.schmidt@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/1040098227579312 |
| Flávia Helena Pereira | Doutora | Enfermagem | flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/6788634470303021 |
| Helois Turcatto Gimenes Faria | Doutora | Enfermagem | heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/4542278748964475 |
| Jamila Souza Gonçalves | Doutora | Enfermagem | jamila.goncalves@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/2631465694019444 |
| Juliano Souza Caliarri | Doutor | Enfermagem | juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/9841209843799788 |
| Yeda Maria Antunes Siqueira | Mestre | Enfermagem | yeda.siqueira@ifsuldeminas.edu.br | http://lattes.cnpq.br/6505160345288678 |

21.4 Corpo Administrativo

| Nome | Cargo |
|--|--|
| Alencar Coelho da Silva | Assistente de Alunos |
| Aline Gonzaga Ramos | Pedagoga |
| Alisson Lima Batista | Assistente em Administração |
| Ana Marcelina de Oliveira | Administradora |
| Carla Fernandes da Silva | Assistente em Administração |
| Cássio Cortes da Costa | Assistente de Alunos |
| Cláudia dos Santos Valvassora Silveira | Enfermeira |
| Clayton Silva Mendes | Assistente em Administração |
| Daniela de Oliveira | Assistente em Administração |
| Daniel dos Santos Oliveira | Psicólogo |
| Danilo Vizibeli | Auxiliar de Biblioteca |
| Denís Jesus da Silva | Assistente Social |
| Felipe Palma da Fonseca | Auxiliar em Administração |
| Flávio Donizete de Oliveira | Contador |
| Gabriela Rocha Guimarães | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Gisele Silva Oliveira | Auxiliar de Biblioteca |
| Helen Rodrigues Simões | Assistente em Administração |
| Helena Madeira Caldeira Silva | Jornalista |
| Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil | Técnico em Tecnologia da Informação |
| João Alex de Oliveira | Técnico em Tecnologia da Informação |
| Joel Rossi | Técnico em Laboratório/Informática |
| Jussara Alves Monteiro Silva | Assistente em Administração |
| Jussara Oliveira da Costa | Bibliotecária-Documentalista |
| Karoline Nascimento | Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais |
| Laressa Pereira Silva | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Lilian Cristina de Lima Nunes | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Marcelo Hipólito Proença | Assistente em Administração |
| Márcia Aparecida de Oliveira | Assistente em Administração |
| Marco Antonio Ferreira Severino | Contador |
| Natália Lopes Vicinelli Soares | Odontóloga |
| Pâmela Tavares de Carvalho | Técnico em Laboratório / Vestuário |
| Paula Costa Monteiro | Relações Públicas |
| Paulo Henrique Novaes | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Pedro Vinicius P. Dias | Técnico de Tecnologia da Informação |
| Raquel Araújo Campos | Assistente de Alunos |
| Regiane Mendes Costa Paiva | Técnico de Laboratório/Enfermagem |
| Romilda Pinto da Silveira Ramos | Bibliotecária |
| Sheila de Oliveira Rabelo Moura | Assistente em Administração |
| Sílvio César Pereira Carvalho | Auxiliar em Administração |
| Simone Aparecida Gomes | Técnico em Tecnologia da Informação |
| Vera Lúcia Santos Oliveira | Pedagoga |

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

Salas de aula

- 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, datashow, tela de projeção e ar condicionado;

Laboratórios

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Educação de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) laboratório de Rádio;
- 1 (uma) laboratório Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

Bloco de Ensino/ Pedagógico

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;
- 01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;

- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

Bloco Administrativo

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais ambientes

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;

- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 1 (um) Academia;
- 1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;
- 1 (um) Núcleo Incubador; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

22.1.1. Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;

- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataformas digitais.

22.1.2. Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do *Campus* Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais.

Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado *especialista* em Urgência e Emergência, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 01/2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável.

Os certificados de conclusão de curso de especialização *lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição;

II) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso é avaliado semestralmente por mecanismos que permitem análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

26. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 67, p. 43, 09 abr 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 03 dez 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 26 jul 2004.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 2, 28 dez 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Conselho Superior. **Resolução nº 111**, 20 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a criação das Associações Atléticas Acadêmicas nos Campi do IFSULDEMINAS, para fins assistenciais, sem fins lucrativos, e aprovação de seu Estatuto. Pouso Alegre, MG, 2018. Disponível em: <https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_111.2018-Atl%C3%A9ticas_1.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 953, 16 de julho de 2012. Autoriza o funcionamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, *campus* Passos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 jul 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Conselho Superior. **Resolução nº 030**, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 19 jul. 2012. Disponível em: <<https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/images/Campus/napne/Resolucao.030.Regimento.NAPNE.pdf>>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/passos/panorama>>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Sistema de Dados**, 2012. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44256/3/9789275717110_por.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE. **Acidentes de trânsito**, 2017. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147%3Aacidentes-de-transito-folha-informativa&catid=1248%3Aseguranca-no-transito&Itemid=779>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

Documento Digitalizado Público

PPC Pós-graduação Lato Sensu Enfermagem em Urgência e Emergência - atualizado após o CEPE

Assunto: PPC Pós-graduação Lato Sensu Enfermagem em Urgência e Emergência - atualizado após o CEPE
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE**, em 20/06/2022 21:59:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 275623

Código de Autenticação: d0b9bb7852

